

SUPORTE TÉCNICO AGRONÔMICO DOS PRODUTORES DE FLORES DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS - PB

NASCIMENTO¹, Josias Pereira
ESTRELA², Francisco Abrantes
MOURA³, Fabiano Tavares
PAIXÃO³, Adriano Soares

¹ UFPB/CCHSA, Discente bolsista do projeto, josias_pb@hotmail.com

² UFPB/CCHSA, Coordenador

³ UFPB/CCHSA, Apoio acadêmico

Área: Meio Ambiente

RESUMO

A floricultura, em seu sentido amplo, abrange o cultivo de plantas ornamentais, desde flores de corte e plantas envasadas, floríferas ou não, até a produção de sementes, bulbos e mudas de árvores de grande porte. É um setor altamente competitivo, que exige a utilização de tecnologias avançadas, profundo conhecimento técnico pelo produtor e um sistema eficiente de distribuição e comercialização (Tagliacozzo e Castro, 2002). Objetivou-se neste trabalho proporcionar o apoio com ferramentas que deem suporte a maximização da produção e da qualidade de produtos de empreendimentos em floricultura, capacitar pessoas a atuarem como empreendedores no mercado regional. Foram realizadas palestras sobre temas de interesse para os produtores, associadas a cursos teóricos e práticos além de visitas técnicas. Através da força de vontade dos colaboradores do projeto, conseguimos parceria mais um projeto na área e também com o pronatec onde está acontecendo o curso de “Viveirista de Plantas e Flores” com os produtores. A floricultura em Bananeiras-PB precisa superar algumas barreiras que foram percebidas à medida que se avançou na realização deste trabalho. Algumas destas dizem respeito ao fato da floricultura ser uma atividade de recente desenvolvimento na Região e carente de informações de órgãos oficiais. Porém com o auxílio do nosso projeto e as parcerias feita até então, principalmente com o pronatec, já podemos ver uma melhoria, tanto pelos órgãos públicos como pelo público alvo.

PALAVRAS-CHAVE

Agrônomo, Flores, Bananeiras

INTRODUÇÃO

A floricultura, em seu sentido amplo, abrange o cultivo de plantas ornamentais, desde flores de corte e plantas envasadas, floríferas ou não, até a produção de sementes,

bulbos e mudas de árvores de grande porte. É um setor altamente competitivo, que exige a utilização de tecnologias avançadas, profundo conhecimento técnico pelo produtor e um sistema eficiente de distribuição e comercialização (Tagliacozzo e Castro, 2002).

A atividade no Brasil caracteriza-se pela presença de pequenos e médios produtores, além de um reduzido número de grandes empresas, onde existem cerca de 3600 produtores de flores e plantas ornamentais trabalhando em 4800 ha. (Ibraflor 2003).

Na participação do mercado nacional de flores estão presentes os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Recentemente, inseriram-se nesse cenário os estados de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraná e Maranhão. No estado da Paraíba a produção comercial ainda é pequena. Os municípios de Alhandra e Conde têm pequenas áreas cultivadas com plantas tropicais; o município de Lagoa Seca cultiva flores diversas e Pilões cultiva crisântemos em estufa. O setor de floricultura no município de Bananeiras-PB apesar da força de vontade de alguns produtores ainda tem grandes problemas por falta de apoio, recursos financeiros e até mesmo mão-de-obra qualificada que possa desenvolver o setor de floricultura não apenas no aspecto produtivo, mas também como uma atividade economicamente organizada e rentável.

Diante do exposto, objetivou-se neste trabalho proporcionar o apoio com ferramentas que deem suporte a maximização da produção e da qualidade de produtos de empreendimentos em floricultura, possibilitar conhecimentos que possibilitem a maximização da produção de flores e folhagens e implementação de novas tecnologias, que possam dar suporte à pequena produção e agregar maior valor ao produto final, capacitar pessoas a atuarem como empreendedores no mercado regional, a partir de conhecimentos sobre o potencial empreendedor da floricultura no estado da Paraíba, capacitar pessoas a desenvolverem, analisarem e estabelecerem empreendimentos bem sucedidos e planos de negócio para floricultura.

METODOLÓGIA

Foram realizadas palestras sobre temas de interesse para os produtores, associadas a cursos teóricos e práticos. As aulas teóricas foram realizadas em sala de aula utilizando recursos audiovisuais e apostilas preparadas pelos membros integrantes (quando necessário), enquanto que as aulas práticas estão sendo desenvolvidas tanto no setor de Agricultura do CCHSA/UFPB, e nas próprias floriculturas. Ao final das atividades aplicamos avaliações sobre o conteúdo apresentado, bem como a metodologia utilizada durante a realização das atividades.

Através da força de vontade dos colaboradores do projeto, conseguimos parceria com o pronatec onde esta acontecendo o curso de “Viveirista de Plantas e Flores” com os produtores.

Estamos também trabalhando em parceria com o projeto de extensão “estratégias de apoio ligadas a pequenos e micro produtores de flores de Bananeiras”.

As áreas apoiadas com os parceiros e comunidades até o momento foram às seguintes:

- Palestra de Incentivo a floricultura;
- Compostagem;
- Minicurso de Poda de flores;
- Minicurso de Enxertia de flores;
- Palestras sobre Cooperativismo e Associativismo na Floricultura;
- Produção de Mudas;
- Participação na Semana do Meio Ambiente
- Participação na II Conferência Municipal do Meio Ambiente – Bananeiras
- Participação no IV Simpósio Brasileiro de Pós-Colheita de Frutas, Hortaliças e Flores – Ribeirão Preto – SP.
- Excursão técnica a Holambra – SP, intitulada “Pós-Colheita de Flores”

RESULTADOS

A parceria feita com o pronatec está sendo de grande importância, pois além da aprendizagem, os participantes também estão recebendo uma ajuda de custo, e nos que fazemos parte do projeto estamos dando força e colaborando para que o mesmo não fique só nesse mais que ao finalizar, outros na área seja aberto tanto na cidade de Bananeiras como nas áreas rurais do município. Assim como o projeto de extensão “Estratégias de apoio ligadas a micro produtores de flores de Bananeiras” que trabalhando em conjunto estamos indo mais longe.

Na estufa foi feita uma produção de mudas, onde foi doada para a população na semana do meio ambiente que aconteceu de 3 a 8 de junho de 2013 em Bananeiras.

Foi abordado um curso de compostagem onde esses compostos já estão sendo aproveitados pelos produtores.

Palestras e minicursos na área, foram de fundamental importância para um conhecimento melhor dos produtores.

Algumas participações em eventos e visitas técnicas na área foram feitas com alguns membros do projeto, com intuito de trazer mais algumas técnicas para implantarmos junto com os produtores da cidade.

Uma parte do trabalho já foi submetido e aceito para publicação no VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia a ser realizado no mês de Novembro do corrente ano na cidade de Porto Alegre – RS.

CONCLUSÃO

A floricultura em Bananeiras-PB precisa superar algumas barreiras que foram percebidas à medida que se avançou na realização deste trabalho. Algumas destas dizem respeito ao fato da floricultura ser uma atividade de recente desenvolvimento na Região e carente de informações de órgãos oficiais.

Porem com o auxilio do nosso projeto e as parcerias feita ate então, principalmente com o pronatec, já podemos ver uma melhoria, tanto pelos órgãos públicos como pelo publico alvo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONGERS, F.; MOTOS, J.R.; OLIVEIRA, M. J. G.; AKI, A. **Avaliação sobre o mercado de flores.** / Apresentado na reunião de avaliação sobre o mercado de flores, Holambra, 1999.

IBRAFLOR. **Brasil: mostra tua flora.** Informativo, v.7, n.23, p.4, mar. 2001.

TAGLIACOSSO, G. M. D. Fisiologia Pós-Colheita de Espécies Ornamentais. **Fisiologia Vegetal:** produção e pós-colheita. Curitiba: Champagnar, 2002. p.359-382 (Coleção Agrárias).